



## O contexto e as suas tendências

The context and its tendencies

Ao saudar mais um número de nossa revista, novas tendências são reveladas, nitidamente, quanto ao perfil dos trabalhos recebidos.

Primeiramente, ocorreu o esperado para 2010: com a indexação ao *Medline* e com o início da submissão eletrônica, a quantidade mensal de artigos recebidos para análise do corpo editorial aumentou significativamente.

Analisando-se os detalhes desse contexto, percebe-se um elevado número de contribuições sob a forma de trabalhos de investigação, em comparação aos anos prévios. Esse detalhe pode significar que os autores estão considerando, cada vez mais, os Anais Brasileiros de Dermatologia (ABD) para expor seus estudos mais relevantes, muitos advindos de dissertações e teses apresentadas em nossas instituições universitárias.

É importante perceber, também, um interesse de autores estrangeiros quanto aos Anais, particularmente, da América Latina e de países da Europa. Esse

aspecto correlaciona-se com maior disseminação da presença do periódico no cenário internacional.

Cumpramos ressaltar que a Dermatologia brasileira, dinâmica e cientificamente consistente, orienta os rumos da qualidade dos Anais e nela influencia diretamente. Assim, a formação inicial e contínua de nossos dermatologistas possui uma estreita relação, a curto, médio e longo prazos, com a qualidade das nossas publicações. Portanto, o esforço para a obtenção e a manutenção de altos patamares de qualidade nos Anais depende muito, também, do perfil da educação dermatológica vigente no país, sob a responsabilidade de todos os Serviços credenciados à Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Em síntese, em um contexto de significativas mudanças positivas, determinados fatores internos e externos aos ABD podem contribuir para sua melhoria. Reconhecer esses fatores e trabalhar no sentido de aprimorá-los é o desafio em voga.

Boa leitura.

**Renan Rangel Bonamigo**

Editor Científico Associado - Anais Brasileiros de Dermatologia

## Mudanças dos critérios Qualis!

### Change the Qualis criteria!

A Associação Médica Brasileira (AMB) preocupa-se com o futuro das publicações científicas brasileiras, depois da divulgação dos novos critérios QUALIS da CAPES, vem desde agosto de 2009 organizando uma série de encontros em sua sede em São Paulo, em parceria com a Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC Brasil. Os encontros resultaram em um editorial denominado *Classificação dos periódicos no sistema QUALIS da CAPES – a mudança dos critérios é URGENTE!* Este foi assinado por 62 editores de revistas científicas e publicado na íntegra em todas elas e em outras inúmeras principalmente na área da saúde, evidenciando uma sensibilização e um envolvimento cada vez maior dos periódicos nacionais em discutir problemas comuns.<sup>1</sup>

A comunidade científica continua preocupada com as perspectivas, os rumos e o futuro dos periódicos brasileiros.<sup>2,3</sup> Assim, na reunião de 18 de março os editores presentes puderam avaliar as repercussões do primeiro Editorial que serviu de base para discussões em eventos e reuniões científicas pelo país. Esta última reunião contou com a participação da Dra. Lilian Caló, Coordenadora de Comunicação Científica e Avaliação do SciELO, que apresentou estudo comparativo dos periódicos brasileiros na referida base classificados por dois critérios: o primeiro conforme o fator de impacto ISI/JCR, que usa somente as revistas indexadas na base Thomson Reuters, e segundo um índice composto pela somatória simples dos fatores de impacto ISI/JCR e do SciELO. O fator de impacto SciELO, que também considera citações de todos os periódicos da sua base, modifica significativamente o número de citações obtidas e, conseqüentemente, eleva o fator de impacto dos periódicos brasileiros. Este fato ficou mais evidente com a demonstração apresentada pela Dra. Caló do ganho percentual obtido pelos periódicos com a adoção do índice composto. Fica claro que associar outros índices, criar equivalências ou alternativas diversas podem favorecer a qualificação das revistas nacionais, melhorando sua visibilidade e favorecendo a indexação internacional. Também deve se considerar que os pesquisadores nacionais estão preferindo publicar seus conteúdos em revistas estrangeiras ao invés de fazê-los em revistas nacionais. Esta escolha, melhora a qualificação do Programa de Pós-graduação aos quais estão inseridos, conquistam fator de impacto mais elevado e aumen-

tam o índice H; tudo isso única e exclusivamente por conta dos novos critérios adotados pela CAPES. A busca de maior visibilidade e qualidade da produção nacional não deve ser avaliada somente pelos artigos, mas também por maior qualificação de nossos periódicos para que eles sejam reconhecidos internacionalmente.

Considerando que para atual avaliação trienal da CAPES os critérios já estão definidos, os editores reunidos decidiram elaborar um novo editorial contendo uma lista de sugestões a ser encaminhada para a coordenação da CAPES para a próxima avaliação. A lista de sugestões que complementam a do primeiro editorial é a seguinte:

- *revisão dos critérios usados pela CAPES para classificação dos periódicos, sugerindo que seja adotado o fator de impacto composto pela somatória dos fatores de impacto ISI/JCR e SciELO;*
- *obtenção de um assento para a ABEC Brasil (Associação Brasileira dos Editores Científicos) no Conselho Técnico Científico da CAPES, para que os editores possam ser ouvidos no processo;*
- *solicitação da “Bolsa do Editor” junto ao CNPq para auxílio à editoração científica destinada a editores de revistas brasileiras que recebem apoio da referida agência de fomento. Este recurso tem por objetivo aprimorar a qualidade das revistas obtendo maior dedicação de seus editores às funções editoriais;*

Além disto, os editores reunidos decidiram obter apoio da Academia Brasileira de Ciências, da FINEP e do Deputado Eleuses Vieira de Paiva para suas reivindicações e sugestões. Num segundo momento os editores solicitarão ao CNPq detalhamento dos resultados e dos critérios adotados para distribuição dos recursos dos Editais para Auxílio à Editoração (AED). Com estas informações os editores pretendem construir um banco de dados com informações sobre orçamentos anuais dos periódicos brasileiros que será útil para análise comparativa e cooperação mútua. A divulgação dos dois editoriais e sua discussão continua sendo nossa meta em buscar o reconhecimento que os periódicos nacionais necessitam e merecem. □